

LEVANTAMENTO E MAPEAMENTO DA FLORA MELIPONÍCOLA NO IFNMG, CAMPUS ARAÇUAÍ, MG.

Joyce Soares Medeiros¹; Wallace Gabriel Luiz de Oliveira¹; João Luiz Jacintho⁴; Sileimar Maria Lelis⁵

Resumo: O Brasil possui a maior diversidade de abelhas do mundo. Existem colônias naturais de jataís (*Tetragonisca angustula*) no Campus do IFNMG, em Araçuaí, MG. Objetivou-se conhecer as espécies botânicas utilizadas por *Tetragonisca angustula* (jataí) para busca de recursos florais e nidificações, uma vez que, o conhecimento da flora meliponícola se faz extremamente necessária pelo fato de muitas plantas serem consideradas tóxicas para as abelhas. Para tanto, uma expedição foi realizada e duas espécies foram levantadas: *Jatropha gossypiiifolia* e *Peltophorum dubium*.

Palavras-chave: *Tetragonisca angustula*, *Jatropha gossypiiifolia*, *Peltophorum dubium*

Introdução

O Brasil possui a maior diversidade de abelhas do mundo. Estima-se que os meliponíneos sejam os principais responsáveis pela polinização de um grande número de espécies arbóreas nativas do Brasil (Kerr 1997). Existindo uma dependência dos recursos florais oferecidos por essas, uma vez, que encontram no néctar e no pólen a sua principal fonte de energia e de proteínas, respectivamente, desde a fase larval até a adulta (Bawa 1990; Nogueira-Neto 1997).

No Campus do IFNMG, em Araçuaí, MG, foram encontradas algumas colônias de jataís (*Tetragonisca angustula*), que estão sendo mapeadas por (Oliveira, *et al.* 2016). Aliado ao conhecimento do comportamento e da biologia desses meliponíneos, o conhecimento da flora meliponícola também se faz extremamente necessária e muitas plantas são tóxicas para as abelhas (Neto *et al.* 2011; Nogueira-Neto 1997). Objetivou-se conhecer as espécies botânicas utilizadas por *Tetragonisca angustula* (jataí) para busca de recursos florais e nidificações no IFNMG, Campus Araçuaí, MG.

1 Estudante do curso técnico em Meio Ambiente do IFNMG, Campus Araçuaí. Email: joca.medeiros@outlook.com

2 Estudante do curso técnico em Meio Ambiente do IFNMG, Campus Araçuaí. Email: wallacegabrieljatai@gmail.com

3 Professor Pesquisador do IFNMG, Campus Araçuaí. Email: sileimar.lelis@ifnmg.edu.br

4 Professora Pesquisadora do IFNMG, Campus Araçuaí. Email: joao.jacinto@ifnmg.edu.br

Material e Métodos

No dia 15 de março de 2016, iniciou-se o levantamento e mapeamento da flora nativa meliponícola encontrada no Campus do Instituto Federal do Norte de Minas, no município de Araçuaí, Nordeste de Minas Gerais, totalizando um esforço de 120 minutos. *Para tanto, realizaram-se caminhadas aleatórias e as espécies que apresentavam flores foram marcadas e enumeradas para posterior coleta dos ramos, herborização e identificação (Fidalgo & Bononi 1989).*

Resultados e Discussão

Foram marcadas duas espécies nativas: *Jatropha gossypifolia* L. e *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (Figura 1a-b). Ambas as espécies são amplamente distribuídas no território brasileiro especialmente em Minas Gerais, encontrando-se nos Domínios fitogeográfico da Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica (Flora do Brasil). *J. gossypifolia*, Euphorbiaceae, popularmente conhecida por pinhão ou pião-roxo é um subarbusto de 50cm de altura com flores pequenas e vistosas de coloração vermelha e amarela e frutos em forma de cápsula (Figura 1a). Foi marcado 1 indivíduo de *J. gossypifolia*. *P. dubium*, Fabaceae, conhecida por Canafístula é uma espécie arbórea de cerca de 8 metros de altura, tronco de diâmetro muito desenvolvido e inflorescências de coloração amarela. Foram marcadas 5 indivíduos de *P. dubium* (Figura 1b).

Abelhas foram citadas como polinizadoras de *J. gossypifolia* e *P. dubium* por Carvalho (2003) e Neto *et al.* (2011), Ribeiro *et al.* (2014) sugeriram que existe um efeito tóxico de flores de *J. gossypifolia* sobre *Apis mellífera*. Foi encontrada uma colônia de *T. angustula* no tronco de *P. dubium*, porém não mais habitada por esses meliponíneos.



Figuras 1a. *P. dubium* ; b. *J. gossypifolia*.

Conclusões

J. gossypiifolia e *P. dubium* podem oferecer recursos florais às abelhas jataís encontradas no Campus. O acompanhamento dessas espécies em expedições futuras poderá esclarecer quais recursos de *J. gossypiifolia* e de *P. dubium* são utilizados por *Tetragonisca angustula* (jataí), se as flores de *J. gossypiifolia* são consideradas tóxicas para essa abelha e qual o motivo do abandono da colônia pelos meliponíneos localizada no tronco de *P. dubium*.

Referências

- BAWA, K. 1990. Plant-pollinator interactions in tropical rain forests. *Annual Review of Ecology and Systematics* 21: 399-422.
- CARVALHO, P. E. R. 2003. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 1039 p.
- FIDALGO, O. BONONI, V.L. 1989. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico, (Manual nº 9 4), 61p.
- KERR, WE. 1997. A importância da meliponicultura para o país. *Revista Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento* 1: 42-44.
- NETO, J.T.R. *et al.* 2011. Toxicidade de flores de *Jatropha gossypiifolia* L. à abelha africanizada em condições controladas. *Revista Verde* (Mossoró, RN, Brasil), 6: 64-68. Disponível: <http://revista.gvaa.com.br>
- NOGUEIRA-NETO, P. 1997. Vida e Criação de Abelhas indígenas sem ferrão. São Paulo: Editora Nogueirapis, 445 p.
- OLIVEIRA, W.G. *et al.* . 2016. Criação sustentável de *Tetragonisca angustula* no IFNMG, Campus Araçuaí, MG (Em construção).
- RIBEIRO, D. O. *et al.* Biologia floral e polinização de *Jatropha gossypiifolia* L.(Euphorbiaceae), Bragança, Pará, Brasil. 2014. Anais do LXV Congresso Nacional De Botânica XXXIV ERBOT - Encontro Regional de Botânicos - MG, BA, ES.
- Internet:
Fabaceae in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83567>>. Acesso em: 20 Mar. 2016.

Agradecimentos

Ao IFNMG, pela oportunidade de participação no SIC, 2016.